

099

**EFEITO DO DECOCTO DOS FRUTOS DE BUCHINHA-DO-NORTE (LUFFA OPERCULATA COGN.) SOBRE A REPRODUÇÃO FEMININA E O DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO E FETAL.** *Sofia Louise Santin Barilli, Sílvia Tonial dos Santos, Tatiana Montanari (orient.) (UFRGS).*

*Luffa operculata* Cogn. (família Cucurbitaceae) é usada como descongestionante nasal no tratamento de sinusite e rinite alérgica, mas pode causar náuseas, vômitos e hemorragia. Essa planta também é usada como abortiva. Para verificar esse potencial, o decocto dos frutos foi administrado oralmente, na dose de 4ml/kg/dia, a camundongas do primeiro ao terceiro dia de gestação (dg) – período em que ocorre o transporte dos embriões pela tuba uterina, do quarto ao sexto dia dg – período da implantação, e do sétimo ao nono dg – período em que iniciam a organogênese e a placentação. As fêmeas foram sacrificadas no 18º dg. O número de corpos lúteos, sítios de implantação, reabsorções e fetos foi registrado. Os ovários, as placentas e os fetos foram pesados. Os fetos foram examinados quanto a malformações e anomalias esqueléticas. A administração do decocto do quarto ao sexto dg causou uma diminuição significativa no peso corporal e na taxa de natalidade. Nesse mesmo grupo, vários fetos apresentaram um retardo no desenvolvimento ósseo. Um feto com anomalia facial e exoftalmia foi encontrado no grupo que recebeu o decocto do sétimo ao nono dg. Para avaliar a atividade estrogênica de *L. operculata*, fêmeas imaturas sexualmente receberam o decocto por três dias; o útero foi coletado e pesado. O decocto não promoveu um efeito uterotrófico. Portanto, a eventual ação abortiva de *L. operculata* não decorre de uma atividade estrogênica, mas sim por interferir no processo de implantação. Contudo, não se pode desconsiderar um efeito teratogênico e sobre o crescimento fetal. (BIC).